

PELO MUNDO

CRISTINA RUIZ-KELLERSMANN, de Berlim

'Verein'

Verein, que se pronuncia "fea-ain", é uma palavra alemã que se escuta bastante. Tem origem no verbo *vereinen*, que significa juntar, unir ou unificar. *Verein* pode ser associação, clube, círculo de amigos, time esportivo amador, sociedade, cooperativa, fundação, irmandade, fã-clube, voluntariado, grupo de trabalho ou de estudo, ONG, Oscip, núcleo, organização... A tradução mais comum é associação, porém os *Verein* alemães são muito mais variados se comparados ao formato e à atuação das associações no Brasil.

Não é difícil abrir um *Verein* na Alemanha. Uma das condições para o registro é ter um mínimo de sete membros e um estatuto definindo o funcionamento da entidade. Exigem-se três representantes legais, que também são membros e eleitos pelos sócios em assembleia. Pode-se reconhecer um *Verein* pela abreviação e.V., que acompanha o nome da entidade e que quer dizer associação registrada. Um *Verein* do tipo e.V. é pessoa jurídica com um objetivo ou área de atuação definidos, mas sem fins lucrativos. Vive das contribuições dos membros e de doações e tem isenção fiscal.

Os *Verein* alemães foram agrupados pelo sociólogo Müller-Jentsch em três tipos: de causa própria, ideais e de assistência. Os baseados em causas próprias cuidam das atividades, do lazer ou dos hábitos de seus associados. Por exemplo: torcedores do time de futebol Hertha Berlin, moradores de uma determinada rua, colecionadores de miniaturas. As associações destinadas a ideais têm como objetivo o bem-estar comum, e não apenas de seus membros. Dessa maneira, reúnem-se em nome de um mesmo ideal, que pode ser crença religiosa, orientação política ou visões de mundo semelhantes. Igrejas pequenas ou grupos de estudo podem ter essa forma, e muitas prestam trabalho de caridade. Já as ditas de assistência ou autoajuda oferecem apoio emocional ou profissional aos necessitados. Há inúmeros *Verein* como esses que auxiliam imigrantes, alcoólatras, desempregados crônicos e por aí vai.

Mas essas divisões, apesar de úteis, não dão conta do universo complexo dos *Verein*, e além disso nada impede que um *Verein* tenha características de mais de um tipo. Bastante numerosos são os que informam sobre direitos e deveres do cidadão, seja como locatário de imóvel, empregado ou pagador de impostos. Ser membro de uma associação dessas é uma alternativa à contratação de serviços de contador, advogado ou despachante, já que são serviços caros para a maioria das pessoas.

Todas as associações têm como objetivo reunir pessoas com interesses, necessidades ou filosofia de vida comuns. Há quem se reúna em torno de um hobby, que pode ser jardinagem, domadores de animais, filatelistas, amantes do vinho... Em Berlim, a *Weinerei*, um local de degustação de vinhos, também se organiza como *Verein*. Começou oficialmente só para sócios, em meados dos anos 1990. Aos poucos, abriu o jogo, mas continuava uma *insider tip* no esquema "pague quanto achar justo". Além de vinhos, tinha a boa comida do chef Hugo de Carvalho. Nos últi-

mos anos, o local foi ficando famoso, por meio de guias de viagem e reportagens, como alternativa para beber barato e quase foi devastado pelos turistas. Hoje, tenta se reencontrar voltando às origens: tem um porão só para sócios, com os melhores vinhos. Outro local noturno que funciona legalmente como *Verein* é o Kinski e.V., ponto de encontro de fãs do ator Klaus Kinski e da bebida alcoólica. Existem associações para todos os gostos e ideologias. Dos grupos de ativismo político, muitos são *Verein*.

Os *Verein* fazem parte da cultura alemã. E, apesar de não terem fins lucrativos, podem funcionar como um espaço coletivo de trabalho e de ensino, sendo úteis para seus membros e abertos aos interessados. É o caso do LaborBerlin e.V., um laboratório de cinema coletivo que reúne

cerca de 50 artistas e cineastas do mundo todo. Além de funcionar como um espaço de produção de filmes (ali é possível revelar, copiar, montar e projetar filmes em super 8 e 16mm) o coletivo do laboratório tem como meta difundir essas

técnicas cinematográficas que muitos veem como coisa do passado.

Ser membro de um *Verein* não é apenas tirar proveito dos seus benefícios. Essas associações têm regras, mensalidade, e todos os membros têm direitos e obrigações também. Em geral, o trabalho de organização é todo voluntário e feito pelos membros. Muitos recebem pequenas doações ou quantias mais generosas de simpatizantes. Essas doações, aliás, são dedutíveis do imposto de renda.

Os *Verein* são associações extremamente organizadas, alguns com um número significativo de sócios. Mas pode acontecer de um desses grupos se tornar um problema para a sociedade. O *Verein Hells Angels Berlin City*, por exemplo, foi recentemente fechado em Berlim. Diversos clubes do estilo vêm sendo alvo de investigação nos últimos tempos. Outro clube rival e famoso, o Bandidos, teve prisões de alguns membros e apreensões de armas e drogas, mas continua ativo. A má fama desses clubes vai além do binômio drogas e rock'n'roll. A mistura explosiva leva boxeadores, motoqueiros, assassinos, traficantes, neonazistas e outros. É claro que alguns desses *bad boys* só têm cara de mau, mas eles todos estão levando a maior dura.

Não existe lei na Alemanha que proíba o encontro de pessoas sob o teto de um *Verein* para falar de assuntos de interesse comum. O que é bom para uns, não precisa ser bom para todo mundo. Isto é, até que se prove o contrário.

Essas associações têm regras, e todos os membros têm direitos e obrigações

SEGUNDA-FEIRA

Felipe Hirsch

TERÇA-FEIRA

PELO MUNDO

Cristina Ruiz, de Berlim

QUARTA-FEIRA

Francisco Bosco

QUINTA-FEIRA

PELO MUNDO

Eduardo Graça, de Nova York

Eduardo Levy, de Los Angeles

SEXTA-FEIRA

Hermano Vianna

SÁBADO

José Miguel Wisnik

DOMINGO

Caetano Veloso